



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Acompanhar a concretização dos trabalhos relativos ao serviço de marcação *online* de táxis e à plataforma de fiscalização

Há dias, numa sessão de interpelação oral, o Secretário para os Transportes e Obras Públicas afirmou que o Governo estava a promover, de forma activa, o estudo sobre a introdução do serviço de marcação *online* de táxis e a criação de uma plataforma de fiscalização, e ia otimizar a oferta do serviço de táxis através de uma estratégia de “duas etapas”, isto é: concretizar, em primeiro lugar, o serviço de marcação *online* de táxis e, consoante os resultados obtidos, promover o serviço de marcação *online* do transporte, acrescentando ainda que o Governo ia fazer esforços para alterar a “Lei dos táxis” no corrente ano, no sentido de criar condições para a introdução de uma plataforma de marcação *online*. Entretanto, no mercado de Macau, já existem cerca de cinco plataformas que oferecem o serviço de chamada de táxis, com critérios diferentes em relação à mobilização de veículos, à gestão de dados e aos padrões de serviços. Segundo o sector, algumas plataformas oferecem subsídios para atrair clientes, mas estes pouco contribuem para o aumento dos rendimentos dos taxistas, e alguns taxistas relataram suspeitas de prestação de serviços de transporte por veículos não licenciados, que operam, ilegalmente, fazendo-se passar por veículos marcados através da *internet*, o que reduz o espaço de sobrevivência dos operadores legais.

Além disso, a quilometragem diária média dos táxis em Macau diminuiu de cerca



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

de 500 quilómetros há 10 anos para apenas 317 quilómetros actualmente, o que, em termos de dados, reflecte uma notória falta de eficiência operacional. Uma das razões prende-se com o facto de, neste momento, os táxis não disporem de uma funcionalidade madura de marcação *online*, pelo que os taxistas não conseguem obter informações sobre os passageiros que se encontrem em locais distantes e, para evitar os seus táxis ficarem vazios e reduzir os respectivos custos, estes acabam por esperar em filas junto dos postos fronteiriços e nas proximidades dos grandes casinos, o que resulta num número reduzido de táxis a circular nas zonas residenciais. É de salientar que a maioria dos taxistas trabalha sob a forma de aluguer mensal, e está a enfrentar rendas cada vez mais elevadas e a instabilidade das plataformas de marcação *online* existentes. Por isso, a sociedade espera que, no futuro, o Governo, ao liderar a concretização do serviço de marcação *online* de táxis e da plataforma de fiscalização, possa resolver e regularizar os actuais problemas no mercado, criando assim um serviço de marcação *online* justo, sustentável e conveniente para a população.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. O Governo planeia “introduzir o serviço de marcação online de táxis e criar uma plataforma de fiscalização”, com vista a criar condições para otimizar o serviço de táxis. Contudo, o aumento do número de plataformas de chamada de táxis nem sempre contribui para elevar a eficiência, pois Macau é uma cidade pequena, com muitos veículos e pessoas, nomeadamente, turistas. Assim sendo, quanto ao posicionamento funcional do “serviço de marcação online de táxis e da plataforma de fiscalização”, o Governo pode assumir a liderança, para integrar os dados em tempo real das diversas plataformas de chamada de táxis, incluindo os respeitantes à



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

procura de transporte, à distribuição dos veículos, à taxa de resposta a chamadas e às características dos diversos períodos, etc., criando assim um sistema de fiscalização, análise e ajustamento em tempo real, tendo em conta especialmente os períodos de pico, quer de manhã quer à noite, os feriados e as épocas altas de turismo, no sentido de elevar a capacidade de resposta dos táxis em geral e de reduzir a percentagem de táxis vazios?

2. No processo de revisão da “Lei dos táxis” e de promoção do serviço de marcação *online*, as autoridades devem, através da legislação, aperfeiçoar a cooperação entre as companhias de táxis, os taxistas e as plataformas de marcação *online*, e criar mais incentivos para aumentar as taxas de resposta a chamadas e de cumprimento dos compromissos assumidos, de modo a aliviar a dificuldade sentida pela população nas zonas residenciais para apanhar um táxi e a resolver o problema da escassez de táxis nos bairros comunitários. Como vão fazer isto?

16 de Janeiro de 2026

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,
Wong Kit Cheng